

Genética e sustentabilidade: pecuária avança no Acre

Criação de animais é um dos motores da economia do estado

Marcos Vicentti/Secom-AC

A pecuária bovina segue como um dos principais motores da economia acreana, movimentando R\$ 181 milhões em 2024, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O setor, responsável por grande parte da atividade econômica rural do estado, consolidou em 2025 uma série de avanços estruturantes, especialmente nas áreas de recuperação de pastagens, modernização produtiva, melhoramento genético e adoção de energias renováveis.

Atualmente, o rebanho bovino é estimado em cerca de 5,3 milhões de cabeças de gado no Acre. A Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri) intensificou iniciativas voltadas à pecuária, incluindo ações de produtividade, genética, energia renovável e capacitação técnica.

Investimentos

De acordo com o titular da Seagri, Luís Tchê, a pasta fez investimentos robustos no setor. “Somente em 2025, investimos aproximadamente R\$ 4,5 milhões em insumos agrícolas e programas de melhoramento genético na pecuária bovina entendendo a importância do setor para a economia acreana”, afirmou.

A segunda etapa do programa Pecuária + Eficiente avançou significativamente em 2025. Integrado ao Programa REM/KfW, o projeto tem como foco a



Rebanho do Acre tem cerca de 5,3 milhões de cabeças de gado

recuperação de pastagens degradadas, com distribuição de calcário, adubo e apoio logístico para aplicação dos insumos.

Na primeira fase, mais de 2 mil toneladas de calcário foram distribuídas, beneficiando 326 propriedades. A segunda etapa está em execução e deve ser concluída no início de 2026.

Inseminação

Já o programa Insemina Mais manteve-se como um dos principais vetores de melhoramento genético no estado. O programa fornece gratuitamente doses de sêmen, protocolos hormonais e mão de obra especializada para

inseminação artificial em tempo fixo.

Entre 2024 e 2025, 11 produtores foram atendidos, com mais de 1.070 inseminações e resultados expressivos na qualidade dos rebanhos.

Outro avanço importante foi o andamento do projeto para instalação de 23 usinas solares em propriedades leiteiras. O processo licitatório foi concluído em 2025, e a instalação dos sistemas começará em 2026, reduzindo custos de produção e fortalecendo a sustentabilidade no campo.

A Divisão de Pecuária da Seagri marcou presença em eventos nacionais e internacionais, publi-

c o u artigos científicos e organizou ações de formação dentro do estado. Entre elas, destacam-se o Workshop da Pecuária durante a Expoacre e participações em feiras agropecuárias em Xapuri e Assis Brasil.

A Seagri também aprofundou em 2025 a elaboração do Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas para Geração de Emprego no Estado do Acre (Procape), projeto vinculado ao Fundo para Convergência Estrutural e Fortalecimento da Estrutura Institucional do Mercosul (Focem).

Agência de Notícias do Acre

Pará cria nova ZPE na cidade de Barcarena

O governo do Pará apresentou, nesta quarta-feira (10), a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Barcarena como uma plataforma estratégica para impulsionar a industrialização, agregar valor à produção mineral e inserir o Estado em uma nova agenda econômica nacional. A cerimônia, realizada no auditório Albano Franco, reuniu mais de 160 participantes, entre empresários, representantes do setor financeiro, gestores portuários, parlamentares, escritórios de advocacia e instituições públicas, demonstrando o amplo interesse institucional e produtivo no projeto.

O evento foi organizado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec) e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), Prefeitura de Barcarena e a empresa Bravo Metals. Com forte presença técnica e institucional, o lançamento marca o reposicionamento do Pará como polo industrial e exportador.

Paradigma

Durante a cerimônia, três lideranças concentraram a mensagem institucional do Governo e do setor produtivo. O presidente da Codec, Lutfala Bitar, afirmou que a ZPE representa uma mudança estrutural na economia estadual.

“O Pará não pode continuar exportando riqueza bruta enquanto outros produzem tecnologia com a nossa produção. Estamos inaugurando um ciclo em que a geração de valor, a inovação e o emprego passam a acontecer aqui. A ZPE é o instrumento que reposiciona o Pará na economia industrial brasileira”, disse.

O secretário da Sedeme, Paulo Bengtson, lembrou que a ideia da ZPE começou a ser debatida em 1988 e agora se materializa com governança e estrutura. “O que era tratado como algo distante se torna realidade com governança estruturada, empresa âncora definida e capacidade real de operação. O Pará é hoje o Estado que mais gerou empregos formais no país. A ZPE nasce dentro desse ambiente de crescimento consistente”, destacou.

Amapá cumpre 90% das metas definidas para águas e saneamento

Sal Lima/GEA

O Governo do Amapá recebeu na terça-feira (9) a certificação de excelência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), com resultado de 90% referente ao cumprimento de metas sobre a gestão de recursos hídricos no estado.

A avaliação é em relação ao ano de 2024, que alcançou um patamar de destaque nacional a partir da implementação de políticas públicas e avanços no gerenciamento eficiente.

Gestão hídrica

“O resultado positivo nos deixa muito contentes, uma vez que os recursos apoiam diretamente o trabalho da Sema e reafirma o compromisso do Governo do Estado que trabalha com afinco para fortalecer a gestão de recur-



Agência analisou as ações do governo do Amapá

sos hídricos”, ressaltou a secretária de Estado de Meio Ambiente, Taisa Mendonça.

A reunião aconteceu na Sala de Colegiados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), instituição responsável

pela validação das ações executadas pela Coordenadoria de Gestão e Recursos Hídricos (CGRH). Na ocasião, os participantes puderam acompanhar a apresentação do percentual atingido por cada meta, o Amapá

que aderiu ao programa em 2014 pelo segundo ano consecutivo alcançou o nível excelência.

Para a especialista e coordenadora de Apoio e Poder Público da ANA, Brandina Amorim, o Amapá a nível nacional é um dos estados que mais avançou no gerenciamento de recursos hídricos. Desde que iniciou o programa o estado vem atendendo as metas.

“O Amapá apresentou avanços expressivos na gestão de recursos hídricos. O estado estruturou seu Plano de Recursos Hídricos, implementou o instrumento de outorga, desenvolveu seu primeiro Plano de Bacia, separando de forma técnica e eficiente as políticas de meio ambiente e de recursos hídricos”.

Agência Amapá